



Universidade Federal da Integração Latino-Americana
PPGRI – Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
NEP – Núcleo de Estudos para a Paz

V Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz

03 a 05 de Outubro de 2023

Foz do Iguaçu

Ramon Blanco

Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq – PQ 2

Núcleo de Estudos para a Paz (NEP)

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI)

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP)

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Proposta de Organização de Evento Apresentado ao IMEA

EDITAL No 7/2022/IMEA-UNILA – Edital de Apoio à Organização de Eventos

Foz do Iguaçu

Setembro 2022

SUMÁRIO:

1- RESUMO.....	2
2- ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS.....	2
3- OBJETIVOS.....	2
3.1- Objetivo Geral:.....	2
3.2- Objetivos Específicos:	3
4- PROPONENTE.....	4
5- FINALIDADE DO EVENTO.....	5
6- HISTÓRICO DE EVENTOS ANTERIORES	6
7- JUSTIFICATIVA DE APOIO.....	7
8- PÚBLICO ALVO.....	8
9- CONTRIBUIÇÃO PARA PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO EVENTO.....	8
10- COMISSÃO ORGANIZADORA E COMITÊ CIENTÍFICO	10
11- ANEXOS.....	10
ANEXO I – PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR.....	11
ANEXO II – POLÍTICA DE AÇÃO AFIRMATIVA.....	12
ANEXO III – BREVE BIO DOS/AS PALESTRANTES E MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA E DO COMITÊ CIENTÍFICO.....	16
ANEXO IV – CHAMADA DE TRABALHOS V ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS PARA A PAZ.....	27
ANEXO V – CARTAS DE APOIO À PROPOSTA ENVIADA.....	36

1- RESUMO

Esta proposta busca organizar o V Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz (EBEP), entre os dias 03 a 05 de Outubro de 2023, a ser sediado na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). A proposta em questão sustenta-se em uma longa rede de pesquisa internacional, a Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS). Sendo os Estudos para a Paz, desde a sua criação, como objetivo central ontologicamente inter e multidisciplinar por natureza, a rede de pesquisa em questão congrega pesquisadores/as de todas as regiões do país e de diferentes áreas do saber, como, por exemplo, Relações Internacionais, Ciência Política, Antropologia, Sociologia, História, Direito, Economia, Filosofia, Serviço Social, Comunicação, Ensino, Artes e outras, além de praticantes. Nesse sentido, a proposta tem como objetivo central, por meio da organização de um encontro multidisciplinar, por um lado, fomentar, difundir e adensar o campo dos Estudos para a Paz no âmbito da acadêmica brasileira e latino-americana e, por outro lado, reforçar o posicionamento central da UNILA no debate acadêmico-científico relativamente ao mesmo, objetivando reforçar o processo de integração latino-americana e caribenha por meio do compartilhamento do conhecimento científico, fundamentando uma reflexão e análise acerca da paz e da construção da mesma mais condizente com as diferentes realidades presentes nas periferias do cenário internacional, em particular a latino-americana. Em termos institucionais, esta proposta é desenvolvida pelo Núcleo de Estudos para a Paz, grupo de pesquisa coordenado pelo proponente e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA).

2- ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDAS

Relações Internacionais, Ciência Política, Antropologia, Sociologia, História, Direito, Economia, Filosofia, Serviço Social, Comunicação, Ensino, Artes e outras.

3- OBJETIVOS

Esta proposta possui um objetivo geral e dez objetivos específicos.

3.1- Objetivo Geral:

A proposta tem como objetivo central, por meio da organização de um encontro multidisciplinar, por um lado, fomentar, difundir e adensar o campo dos Estudos para a Paz no âmbito da acadêmica brasileira e latino-americana e, por outro lado, reforçar o posicionamento central da UNILA no debate acadêmico-científico relativamente ao mesmo, objetivando reforçar o processo de integração latino-americana e caribenha por meio do compartilhamento do conhecimento científico, fundamentando uma reflexão e análise acerca da paz e da construção da mesma mais condizente com as diferentes realidades presentes nas periferias do cenário internacional, em particular a latino-americana.

3.2- Objetivos Específicos:

A proposta possui como objetivos específicos:

(A) organizar um encontro acadêmico multidisciplinar, objetivando fomentar, difundir e adensar o campo dos Estudos para a Paz;

(B) posicionar a UNILA, por meio da presença de cientistas e pensadores/as de reconhecido mérito científico nacional e internacional, no centro do debate acadêmico em questão;

(C) problematizar criticamente as bases ontológicas, epistemológicas e metodológicas nas quais predominantemente se assentam os Estudos para a Paz enquanto campo acadêmico;

(D) produzir elementos teóricos, epistemológicos e metodológicos relativamente aos Estudos para a Paz;

(E) problematizar os desafios da produção científica latino-americana no âmbito dos Estudos para a Paz;

(F) refletir o quanto os Estudos para a Paz podem contribuir para a superação das diferentes desigualdades presentes na América Latina;

(G) fornecer subsídios teóricos, conceituais e práticos para a problematização de políticas públicas relacionadas às questões de paz, segurança, violência e direitos humanos na América Latina e Caribe;

(H) estabelecer e facilitar o diálogo entre docentes e acadêmicos de diferentes áreas do conhecimento e praticantes, de diferentes esferas da sociedade civil organizada, vinculados aos Estudos para a Paz;

(I) organização de publicações acadêmicas, no formato de livro e de dossiê em periódico acadêmico qualificado e com revisão pelos pares, situados no mínimo, respectivamente, nos estratos L4 e A4 do qualis periódico atual.

(J) inserir discentes de graduação e pós-graduação no âmbito da organização e do desenvolvimento de um evento acadêmico-científico.

4- PROPONENTE

O proponente, Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ2, é Professor Adjunto no curso de Relações Internacionais e Integração da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), onde coordena o Núcleo de Estudos para a Paz (NEP). O Núcleo de Estudos para a Paz, fundado em 2014 e registrado como grupo de pesquisa no CNPq em 2015, é vinculado ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Enquanto grupo de pesquisa, o NEP tem por objetivos: (1) produzir conhecimento – através de atividades de ensino, pesquisa e extensão – no que toca as temáticas relativas à paz e aos direitos humanos; (2) promover e ampliar a discussão e a reflexão crítica no tocante à conflitualidade internacional, a construção da paz e a promoção dos direitos humanos; e (3) dar subsídios, com base no conhecimento produzido, à uma intervenção qualificada na realidade que nos circunda de modo que o conhecimento produzido não fique circunscrito aos muros da universidade.

Além disso, o proponente é, também, Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da mesma Universidade (PPGRI-UNILA), onde atua como Vice-Coordenador, e no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Paraná (PPGCP-UFPR). Atualmente, é membro do Executive Committee da Peace Studies Section da International Studies Association (PEACE-ISA) e da Coordenação Colegiada do Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística, e Artes (FCHSSALLA). Além disso, o proponente submete esta proposta enquanto membro da Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos em Segurança (PCECS), que também participará da organização e desenvolvimento do evento acadêmico proposto. A Rede PCECS surgiu em 2015, com o objetivo de expandir esta área dos Estudos para a Paz e conectar acadêmicos,

pesquisadores e praticantes desta área no Brasil e na América Latina e busca trazer, ao contrário do estabelecido na área, uma compreensão inter e multidisciplinar da área, o que, por sua vez, resulta em um debate relativo às dimensões ontológicas, epistemológicas e metodológicas que definem a área, bem como o delineamento das implicações destas pesquisas no que concerne à sua dimensão prática, como por exemplo, na elaboração de políticas públicas que promovam a paz, a segurança, direitos humanos e a superação de violência e desigualdades no Brasil e América Latina.

5- FINALIDADE DO EVENTO

A presente proposta, de organização do V Encontro Brasileiro de Estudos para Paz, a ser organizado pela Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS), tem como finalidade, por um lado, fomentar, difundir e adensar o campo dos Estudos para a Paz no âmbito da acadêmica brasileira e latino-americana e, por outro lado, reforçar o posicionamento central da UNILA no debate acadêmico-científico relativamente ao mesmo, objetivando reforçar o processo de integração latino-americana e caribenha. Nesse sentido, o evento busca o compartilhamento do conhecimento científico, fundamentando uma reflexão e análise acerca da paz e da construção da mesma mais condizente com as diferentes realidades presentes nas periferias do cenário internacional, em particular a latino-americana. Esta disseminação e adensamento serão realizadas mediante diferentes instrumentos. Em primeiro lugar, a própria possibilidade de um evento específico para Estudos para Paz é uma oportunidade única, pois permite que interessados no campo possam se reunir e discutir temas relativos à área. No caso brasileiro e latino-americano, isto é de suma importância, dado que não há na região cursos de graduação e/ou pós-graduação específicos em Estudos para Paz. Logo, o EBEP acaba se tornando um centro único para congregar estudiosos da área. Em segundo lugar, mediante conferências, mesas-redondas e apresentações de trabalhos de profissionais e estudantes, a proposta é que os interessados troquem experiências e conhecimentos e com isso o campo de Estudos para Paz possa se desenvolver ainda mais. Assim, além de proporcionar maiores desenvolvimentos acadêmicos no Brasil, o encontro tem também como uma de suas principais pretensões conectar pesquisadores e praticantes dos Estudos para Paz, cuja relação em nossa região, em comparação a outras regiões do globo, segue ainda subdesenvolvida. Tendo isso em conta, o V EBEP se propõe a discutir a paz e a

construção da paz, a partir de outras perspectivas, referências, saberes, sujeitos e corpos, frequentemente negligenciados e invisibilizados pela área. Assim, o V EBEP trará, a partir de um engajamento crítico entre docentes, pesquisadores/as, discentes e praticantes da área, para o centro do debate elementos estruturantes para uma leitura da questão a partir da América Latina, nomeadamente questões como desigualdades, interseccionalidades, raça e racismo, classe, gênero, sexualidade, território, dentre outras.

6- HISTÓRICO DE EVENTOS ANTERIORES

Apesar da paz ser problematizada e refletida há tempos entre, por exemplo, filósofos (Marsiglio de Pádua, Immanuel Kant), juristas (Hugo Grócio, Hans Kelsen) e politólogos (Thomas Hobbes), dentre muitos outros, a sua conformação enquanto objeto científico é posterior à Primeira Guerra Mundial. Esta conformação concretiza-se na materialização do que é hoje conhecido acadêmica e cientificamente como Estudos para a Paz. A formação dessa área remonta a desenvolvimentos acadêmicos e institucionais que ocorreram no período entre guerras (1919-1939), e que futuramente iriam desaguar na fundação de escolas específicas, como aquelas criadas por Kenneth Boulding nos EUA e por Johan Galtung na Europa. No Brasil, os Estudos para a Paz apresentam desenvolvimentos importantes nos anos 1980 e 1990, porém o primeiro evento acadêmico da área no Brasil ocorreu apenas em 2016, no Instituto de Relações Internacionais da Universidade de São Paulo, iniciativa da então recente criada Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS), na organização do I Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz, onde o proponente era membro da Comissão Organizadora.

No ano seguinte, já durante sua segunda edição, em 2017, foi realizado o II Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz, realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e também contou com o proponente na Comissão Organizadora. O evento conseguiu atrair um conjunto significativo de pesquisadores e interessados na temática, nacionais e internacionais. Um destaque importante foram os participantes internacionais: a palestra de abertura foi proferida pelo Prof. Oliver Richmond, da Universidade de Manchester, e a conferência de encerramento foi ministrada por representantes da International Peace

Research Association (IPRA) e do Consejo Latinoamericano de Estudios para la Paz (CLAIP).

No ano de 2018, foi realizado o III Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz. Desta vez, sempre prezando pelo rodízio de sedes, o evento acadêmico foi realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mais uma, o EBEP congregou diversos pesquisadores e interessados em geral na temática, incluindo praticantes, de todas as regiões do Brasil. Novamente, o evento contou uma forte presença internacional, sobretudo com a presença de pesquisadores da América Latina, vinculados ao CLAIP. Na ocasião do III EBEP, foi decidido que o IV EBEP seria realizado em 2020, na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Contudo, o período de pandemia de COVID-19 impediu a realização presencial do evento, que foi postergado para o ano de 2022 e será realizado no mês de novembro.

Fica demonstrado assim, que o evento aqui proposto possui uma longa trajetória acadêmica. Mais do que isso, o mesmo possui uma grande centralidade na área, uma vez que é o único evento acadêmico de Estudos para a Paz no país, sendo assim o mais importante foco de concentração de pesquisadores e praticantes da área no país. Nesse sentido, é extremamente estratégico que a UNILA organize o V EBEP, aqui proposto, de modo a consolidar a sua posição central neste debate, algo intimamente vinculado à missão institucional da Universidade.

7- JUSTIFICATIVA DE APOIO

O apoio do IMEA ao evento acadêmico em questão é central para a organização do mesmo. Em linhas gerais, pode-se mencionar, sobretudo, três pontos. Primeiramente, o apoio buscado concentra-se sobretudo na viabilização das condições para trazer palestrantes para o evento na UNILA. Trata-se de apoio substantivo, que viabilizaria a execução das mesas-redondas e das conferências magnas do evento. Em um momento de drástica redução de recursos de fomento advindos das agências de fomento, o apoio do IMEA se torna essencial para a realização do evento acadêmico em questão. Em segundo lugar, cabe mencionar a centralidade do apoio do IMEA para, por meio fomento ao V EBEP, disseminar e adensar a área de Estudos para Paz no Brasil e na América Latina, e conseqüentemente a formação e consolidação de redes internacionais de pesquisa

vinculadas à área, algo intimamente vinculado à missão institucional da UNILA. Em terceiro lugar, destaca-se o reforçar do posicionamento central da UNILA no debate acadêmico-científico relativamente ao tema em questão, objetivando reforçar o processo de integração latino-americana e caribenha, o que se relaciona, muito evidentemente, ao próprio propósito ontológico da Universidade.

8- PÚBLICO ALVO

Em termos numéricos, a experiência acumulada ao longo da realização deste evento acadêmico ao longo de todos estes anos indica um público alvo que varia entre 300 e 400 pessoas ao longo de todo o evento. Em termos qualitativos, o público-alvo do evento acadêmico-científico objeto desta proposta é composto por diferentes públicos das diferentes áreas do conhecimento acima mencionadas, nomeadamente Relações Internacionais, Ciência Política, Antropologia, Sociologia, História, Direito, Economia, Filosofia, Serviço Social, Comunicação, Ensino, Artes e outras.

Mais especificamente, em primeiro lugar, destacam-se os discentes de graduação e pós-graduação (mestrandos e doutorandos). Neste público alvo, espera-se discentes dos diferentes cursos de graduação e dos programas de pós-graduação da UNILA, além de discentes destes níveis no âmbito brasileiro e latino-americano, conforme confirma o histórico do evento. Em segundo lugar, destacam-se, como público alvo do evento acadêmico aqui proposto os/as docentes e pesquisadores/as das diferentes áreas do conhecimento mencionadas que trabalham e pesquisa na área dos Estudos para a Paz. Nesta dimensão, são esperados, conforme já ocorreu em todos os outros eventos anteriores, docentes e pesquisadores/as de todas as regiões do país e de diferentes países da América Latina. Em terceiro lugar, ressalta-se a participação de praticantes, de diferentes esferas da sociedade civil organizada, que estejam atuando nas diferentes esferas vinculadas aos Estudos para a Paz.

9- CONTRIBUIÇÃO PARA PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NO EVENTO

Como mencionado, o evento acadêmico aqui proposto tem como objetivo, , por meio da organização de um encontro multidisciplinar, por um lado, fomentar, difundir e adensar o campo dos Estudos para a Paz no âmbito da acadêmica brasileira e latino-americana e,

por outro lado, reforçar o posicionamento central da UNILA no debate acadêmico-científico relativamente ao mesmo. Nesse sentido, podem ser destacadas importantes contribuições para os/as profissionais envolvidos/as no evento. Em primeiro lugar, ressalta-se a importante contribuição relativamente ao fomentar, difundir e adensar a discussão acerca de temas vinculados aos Estudos para a Paz e assim consolidar campo no âmbito da acadêmica brasileira e latino-americana.

Em segundo lugar, ressalta-se a oportunidade para divulgação de trabalhos de pesquisadores, praticantes, e discentes de pós-graduação e de graduação, o que tem uma contribuição significativa para estes/as e para o campo em geral. Em terceiro lugar, menciona-se o adensamento do intercâmbio acadêmico que ocorrerá entre participantes de todas as regiões do Brasil e de diferentes países da América Latina. Em quarto lugar, cabe mencionar o profundo impacto advindo da inserção estrutural de discentes de graduação e de pós-graduação na organização e no desenvolvimento de um evento acadêmico. Este ponto acaba por, em quinto lugar, trazer para o evento uma importante dimensão de contribuição para os envolvidos – ter uma forte contribuição na formação de recursos humanos. Em sexto lugar, destaca-se a contribuição advinda a partir da organização de livros e de dossiês resultantes dos artigos de destaque apresentados no V EBEP.

Por fim, ressalta-se a contribuição advinda de uma maior inclusão e diversidade, elemento chave do evento em questão. Neste aspecto, menciona-se que os painéis e mesas-redondas serão organizados a partir da busca por representatividade institucional, regional, de gênero e racial. Tais atividades visam promover um diálogo entre pesquisadores brasileiros e latino-americanos/as em diferentes etapas de carreira, garantindo uma interlocução produtiva entre corpo docente, discente e convidados/as, além de contribuírem para criação e multiplicação de redes internacionais de pesquisa. Além disso, por meio de uma política de ação afirmativa no evento, o V EBEP visa contribuir sobremaneira para a democratização da produção de conhecimento na área, tanto nacionalmente quando no âmbito latino-americano, estimulando o envolvimento de discentes e docentes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, bem como pessoas negras, indígenas, refugiadas, trans e com deficiência.

10- COMISSÃO ORGANIZADORA E COMITÊ CIENTÍFICO

A **Comissão Organizadora** será composta por diferentes docentes de distintas partes do país, nomeadamente (lista provisória e poderá haver mudanças e, sobretudo, inclusões):

Camila Braga – Universidade de São Paulo

Lucas Mesquita – Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Marcos Alan Shaikhzadeh Vahdat Ferreira – Universidade Federal da Paraíba

Ramon Blanco – Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Vanessa Matijascic – Universidade de São Paulo

Além disso, a Comissão Organizadora contará com discentes da graduação e da pós-graduação da UNILA, sobretudo do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), para a organização e desenvolvimento do evento. Os/As discentes serão selecionados/as a partir de uma chamada aberta na UNILA.

O **Comitê Científico** será composto por docentes de distintas partes do país, nomeadamente (lista provisória e poderá haver mudanças e, sobretudo, inclusões):

Flávio Pedroso Mendes - Universidade Federal de Uberlândia

Fernando Brancoli – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Kai Michael Kenkel – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Paulo Kuhlmann – Universidade Estadual da Paraíba

Samuel Alves Soares – Universidade Estadual Paulista

11- ANEXOS

Anexo I – Programação Preliminar (Sujeita à Mudanças)

Anexo II – Política de Ação Afirmativa do V Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz

Anexo III – Breve Bio dos Membros da Comissão Organizadora e do Comitê Científico

Anexo IV – Chamada de Trabalhos do V Encontro Brasileiro de Estudos Para a Paz

ANEXO I – PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

V ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS PARA A PAZ

Programação Preliminar e Sujeita à Modificações

	03/10	04/10	05/10
08:00-18:00	Credenciamento	Credenciamento	
08:30-10:00	Minicursos/Workshop	Minicursos/Workshop	Minicursos/Workshop
10:00-11:30	Abertura 10:00hr – 10:30hr	Apresentações de trabalhos	Apresentações de trabalhos
10:30-12:30	Conferências Magnas Cécile Mouly FLACSO – Ecuador Esteban Ramos Universidad Nacional Autónoma de Honduras Mediação: Ramon Blanco (UNILA)	Mesa Redonda 2 Juliana Bigatão (UNIFESP) Gilberto Oliveira (UFRJ) Mediação: Camila Braga (USP)	Mesa Redonda 3 Marta Garcia (PUC-Rio) Fernando Ludwig (UFT) Mediação: Marcos Alan Ferreira (UFPB)
12:30-14:00	Almoço	Almoço	Encerramento
14:00-16:00	Apresentações de trabalhos	Apresentações de trabalhos	
16:00-16:30	Painéis de IC Lançamento de livros	Painéis de IC Lançamento de livros	
16:30-18:30	Mesa Redonda 1 Roberta Maschietto (UC) Aureo Toledo (UFU) Mediação: Vanessa Matijascic (USP)	Assembleia Rede PCECS	

ANEXO II – POLÍTICA DE AÇÃO AFIRMATIVA

Política de Ação Afirmativa

V Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz

Art. 1. Esta Política de Ação Afirmativa (PAA) tem como objetivo delinear as ações afirmativas no âmbito do Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz (EBEP).

Art. 2. A PAA-EBEP consiste na concessão de isenções ou descontos em taxas de inscrições para indivíduos que se enquadrem no perfil das ações afirmativas do Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz.

Art.3. Estão aptxs a se enquadrarem na condição de solicitantes de isenção de taxas de inscrições:

- a] Pessoas Negras;
- b] Pessoas Trans;
- c] Pessoas provenientes de Comunidades Indígenas;
- d] Pessoas provenientes de Comunidades Quilombolas;
- e] Pessoas com Deficiência;
- f] Pessoas Refugiadas ou solicitantes de refúgio no Brasil;
- g] Pessoas solicitante de visto humanitário;
- h] Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, por ser membrx de família de baixa renda, inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)
- i] Estudantes de Graduação ingressantes por meio de políticas de ações afirmativas;
- j] Estudantes de Pós-Graduação ingressantes por meio de políticas de ações afirmativas;

Art.4. Estão aptxs a se enquadrarem na condição de solicitantes de desconto na taxa de inscrição:

- a] Estudantes de Graduação provenientes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto Brasília);

b] Estudantes de Pós-Graduação provenientes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto Brasília);

c] Estudantes de Pós-Graduação provenientes de Programas com Nota A, 3 e 4

Art.5. Será concedido o desconto de 30% do valor da taxa de inscrição do Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz para xs solicitantes que se enquadrem no Art.4 desta Política de Ação Afirmativa.

Art. 6. As pessoas que desejarem acessar à PAA-EBEP deverão fazer sua inscrição via endereço (XXXXXXXXXXXX), conforme cronograma divulgado pela comissão organizadora do encontro, indicando seu pertencimento às diferentes categorias delineadas nos Arts. 3 e 4 desta Política de Ação Afirmativa.

Art. 7. No ato da inscrição, deverão ser apresentados os seguintes documentos comprobatórios:

a] Pessoas negras precisam apresentar Termo de autodeclaração, disponível no formulário de inscrição;

b] Pessoas trans precisam apresentar Termo de autodeclaração, disponível no formulário de inscrição;

c] Pessoas provenientes de comunidades indígenas precisam apresentar o Termo de autodeclaração e a declaração de pertencimento emitida por suas comunidades de origem assinada por liderança, disponíveis no formulário de inscrição;

d] Pessoas provenientes de comunidades quilombolas precisam apresentar o Termo de autodeclaração e a declaração de pertencimento emitida por suas comunidades de origem assinada por liderança, disponíveis no formulário de inscrição;

e] Pessoas com Deficiência (PCD) precisam apresentar um laudo médico original e legível, emitido nos últimos doze meses, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação

Internacional de Doenças (CID-10), contendo o nome de médico especialista, sua assinatura e registro no Conselho Regional de Medicina (CRM), a ser entregue no período da inscrição;

Parágrafo Único: Pessoas com Deficiência (PCD) poderão informar necessidade de adaptações específicas para a participação nas atividades do Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz, para caso seja possível, adequação necessária;

f] Pessoas refugiadas, precisam apresentar a comprovação da condição de refugiado reconhecida pelo Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) ou apresentação do protocolo de solicitação de refúgio, de acordo com os procedimentos que regulamentam a Lei nº 9.474/07. No caso de solicitante de refúgio, será aceito o Protocolo de Refúgio, de acordo com a Resolução Normativa CONARE Nº 18 de 30/04/2014;

g] Pessoas solicitantes de visto humanitário, deverão apresentar o pedido do Visto ou Protocolo do mesmo;

h] Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, deverão apresentar comprovante de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico);

i] Estudantes de Graduação ingressantes por meio de políticas de ações afirmativas deverão encaminhar histórico escolar onde conste a forma de acesso ou documento institucional que comprove o acesso;

j] Estudantes de Pós-Graduação ingressantes por meio de políticas de ações afirmativas deverão encaminhar histórico escolar onde conste a forma de acesso ou documento institucional que comprove o acesso;

k] Estudantes de Graduação provenientes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto Brasília) deverão encaminhar comprovante de residência e/ou declaração de matrícula;

l] Estudantes de Pós-Graduação provenientes das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto Brasília) deverão encaminhar comprovante de residência e/ou declaração de matrícula;

m] Estudantes de Pós-Graduação provenientes de Programas com Nota A, 3 e 4 deverão encaminhar declaração da coordenação ou da secretaria do programa constando a nota do Programa, ou documento de matrícula juntamente com documentação que comprove a avaliação do programa na CAPES;

Art. 8. Caso xs candidatxs não entreguem os documentos elencados para as categorias pleiteadas, conforme cronograma, sua inscrição será indeferida.

Art. 9. O EBEP constituirá uma Comissão de Avaliação do PAA-EBEP, que será responsável por analisar a documentação encaminhada por cada pleiteante e divulgar o resultado da avaliação para xs interessadxs.

Art. 10. Os casos omissos serão deliberados pela Comissão de Avaliação do PAA-EBEP, em diálogo com a Comissão Organizadora do EBEP.

Art. 11. Ao final do EBEP será publicizada a prestação de contas relativamente à PAA-EBEP, referente ao número de isenções concedidas, e ao perfil de solicitantes e contempladxs, relativamente ao evento em questão.

ANEXO III – BREVE BIO DOS/AS PALESTRANTES E MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA E DO COMITÊ CIENTÍFICO

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Camila Braga – Universidade de São Paulo

Pesquisadora pós-doutoranda do Instituto de Relações Internacionais (IRI), na Universidade de São Paulo, e do Centro de Estudos Avançados Latino-Americanos (Center for Advanced Latin-American Studies - CALAS), na Universidade de Costa Rica (sede regional). É membro fundadora do Centro de Estudos em Conflito e Paz (CCP) na Universidade de São Paulo. Doutora em Ciência Política, com ênfase em Política Internacional, pelo Programa da Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade de São Paulo (DCP/USP); Mestre em Relações Internacionais pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas (UNESP/UNICAMP/PUC-SP), na área de concentração "Paz, Defesa e Segurança Internacional" (2013); e possui Bacharelado em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2009). Atualmente, é pesquisadora associada ao Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (NUPRI-USP), ao Centre on Conflict, Development and Peacebuilding (CCDP), do Graduate Institute of International and Development Studies; e Global Fellow do Center for Human Rights and Humanitarian Studies (CHRHS), no Watson Institute for International and Public Affairs, Brown University. Atua como membro colaboradora da Rede de Pesquisa em Paz, Conflito e Estudos Críticos de Segurança (PCECS); do Conselho Latino-americano de Investigação para a Paz (CLAIP) e do Grupo de Estudos de Paz e Segurança Mundial (GESPAM-UEPB). Pesquisa os seguintes temas: estudos de paz e estudos críticos de segurança, estudos de conflito e violência, processos de paz, intervenções Humanitárias responsabilidade de proteger e operações de paz. Estudos de caso: América Latina, Darfur (Sudão), Timor Leste.

Lucas Mesquita – Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Professor Adjunto do curso de Relações Internacionais e Integração da Universidade Federal da Integração Latino Americana, onde coordena o Núcleo de Pesquisa em Política Externa Latino-Americana (NUPELA), o Observatório da Democracia (ODEM), projeto em cooperação com o Parlamento do Mercosul, e o Projeto Incluir, primeiro projeto no Brasil para inclusão de grupos vulneráveis na pós-graduação em Relações Internacionais.

Atualmente é Coordenador do Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais (PPGRI) onde é vinculado como professor permanente, além de exercer a Coordenação da Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas, onde também leciona. Atualmente é membro da Comissão Acadêmica e Executiva da Escola de Governo do Parlamento do Mercosul, da qual foi seu proponente junto ao Parlasul. Na UNILA, atualmente exerce a função de conselheiro do Conselho Universitário (COSUN), na Comissão Superior de Ensino (COSUEN), na Comissão Superior de Pesquisa (COSUP), e no Conselho do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP). Doutor em Ciência Política pelo Programa de Ciência Política da Universidade Federal de Minas Gerais, Mestre em Ciência Política pela Unicamp e Bacharel em Relações Internacionais pela PUC Minas Gerais. Foi Coordenador do Instituto Mercosul de Estudos Avançados da Universidade Federal da Integração Latino-Americana onde desenvolveu projetos conjuntos com o Parlamento do Mercosul, com o Instituto Social do Mercosul, com a Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar (REAF) do Mercosul e com o Instituto de Políticas Públicas e Direitos Humanos do Mercosul. Atualmente é Diretor Científico da Coleção Relações Internacionais da Editora Appris (em conjunto com Ramon Blanco). Participa de Missões de Observações Eleitorais conjuntas com Parlamento do Mercosul, onde exerce a função de especialista. Tem suas pesquisas voltadas para a área de política externa e instituições regionais, principalmente em temas como análise de política externa, participação social na política externa, regimes políticos e política externa, políticas externas latino-americanas, eleições e monitoramento eleitoral no Mercosul, diplomacia digital e tecnologias e Relações Internacionais. Suas pesquisas são financiadas por órgãos e instituições de fomento científico internacionais, associações acadêmicas internacionais e instituições nacionais como a Fundação Araucária (FA), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e recursos próprios da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). É autor de artigos acadêmicos publicados nacionalmente e internacionalmente. É autor de Participação Social e Política Externa na América Latina Os casos de Brasil, Argentina e Uruguai (Ed. UNILA, no prelo) e está escrevendo, junto com Karen Honório, livro didático sob contrato com a Editora Intersaberes sobre Integração Regional.

Marcos Alan Shaikhzadeh Vahdat Ferreira – Universidade Federal da Paraíba

Professor Associado na Univ. Federal da Paraíba (UFPB). Bolsista Produtividade do CNPq (Nível 2). Doutor em Ciência Política pela Unicamp (2010) e Mestre em Relações Internacionais - Programa Santiago Dantas (UNESP/UNICAMP/PUC-SP) (2006). Como Pesquisador Visitante, esteve na Univ. de Manchester (Reino Unido - 2018 e 2019), Univ. de Uppsala (Suécia - 2014), Univ. de São Paulo (2021-2022) e na Univ. de Vechta (Alemanha - 2017 e 2019). É docente colaborador no Mestrado em Desenvolvimento Social na Universidad Núr (Bolívia). Colabora voluntariamente com o Institute for Studies in Global Prosperity e Lazos Learning. Teve artigos publicados em periódicos internacionais e nacionais, tais como International Studies Perspectives, Journal of Intervention and Statebuilding, Latin American Research Review, Trends in Organized Crime, Journal of Politics in Latin America, Journal of Political Science Education, Peace & Change, e International Journal of Law, Crime and Justice; é também autor ou organizador de cinco livros. Membro da Global Initiative against Transnational Organized Crime (GI-TOC) desde 2021. Foi membro do Conselho de Governança da IPRA (International Peace Research Association) entre 2016-2020. Nos últimos anos, com apoio financeiro da British Academy, CNPq e Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), tem pesquisado os desafios à paz na América Latina, em especial o papel da criminalidade, da violência organizada na juventude e o debate sobre o ODS 16. Sua agenda eventualmente também examina a Religião nas Relações Internacionais.

Ramon Blanco – Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Ramon Blanco, Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq - PQ2, é Professor Adjunto no curso de Relações Internacionais e Integração da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), onde coordena o Núcleo de Estudos para a Paz (NEP) e a Cátedra de Estudos para a Paz (CEPAZ), e leciona na Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas, onde atua como Vice-Coordenador. Na UNILA, além de ser membro do Conselho do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP), é também membro da Comissão Superior de Pesquisa (COSUP), da Comissão Superior de Ensino (COSUEN) da Universidade e do Conselho da Editora Universitária da UNILA (EdUNILA). É, também, Professor Permanente no Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da mesma Universidade (PPGRI-UNILA),

onde atua também como Vice-Coordenador, e no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal do Paraná (PPGCP-UFPR). Atualmente, é membro do Executive Committee da Peace Studies Section da International Studies Association (PEACE-ISA) e da Coordenação Colegiada do Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística, e Artes (FCHSSALLA). Além disso, é membro da Comissão Acadêmica e Executiva da Escola de Governo do Parlamento do Mercosul, e Membro da equipe selecionada para Formação em Cidadania Regional no Mercosul, com o projeto Trayecto Formativo de Corta Duración sobre Ciudadanía Regional, financiado pela Comisión de Área de Formación Docente del MERCOSUR. É, também, membro do Comitê de Assessores de Área da Área de Ciências Humanas da Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, além de consultor ad hoc avaliando projetos de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (FAPESC) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), além de Diretor Científico (com Lucas Mesquita) da Coleção Relações Internacionais da Editora Appris. Ramon Blanco é Doutor (2013) em Relações Internacionais - Política Internacional e Resolução de Conflitos pela Universidade de Coimbra. Em 2014, sua Tese Doutoral recebeu o Prêmio APCP de Melhor Tese de Doutorado em Ciência Política e Relações Internacionais, prêmio atribuído bianualmente pela Associação Portuguesa de Ciência Política (APCP). Desenvolve seu pós-doutorado na área da Filosofia, no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UFPR (PGFILOS-UFPR). Suas pesquisas, e as apresentações das mesmas em congressos acadêmicos nacionais e internacionais, são financiadas por órgãos de fomento científico internacionais, associações acadêmicas internacionais e instituições nacionais como, por exemplo, a Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT) de Portugal, fundos científicos da União Europeia (UE), a International Studies Association (ISA), a Fundação Araucária (FA), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e recursos próprios da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Seus interesses de pesquisa centram-se sobretudo em áreas como: Estudos para a Paz, Processos de Reconstruções Pós-Bélica, Teorias das Relações Internacionais, Estudos Críticos de Segurança Internacional, e Raça e Racismo nas Relações Internacionais. Seu trabalho é publicado em periódicos acadêmicos como, por exemplo, Political Studies Review, International Affairs, Foro

Internacional, Relações Internacionais, Revista Brasileira de Relações Internacionais, Contexto Internacional, Revista Brasileira de Ciência Política, Carta Internacional, Revista Brasileira de Estudos de Defesa, dentre outros. É autor de *Peace as Government: The Will to Normalize Timor-Leste*. London: Lexington Books, 2020 e *Teorias Contemporâneas de Relações Internacionais*. Intersaberes, 2021 (com Alexandro Eugênio Pereira). Atualmente, escreve um livro, sob contrato com a Lexington Books (Rowman & Littlefield), na área dos Estudos para a Paz (com Gilberto Oliveira).

COMITÊ CIENTÍFICO:

Fernando Brancoli – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Professor Adjunto de Segurança Internacional e de Geopolítica do Instituto de Relações Internacionais e Defesa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IRID - UFRJ). Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas - Unesp, Unicamp e PUC-SP). É Visiting Scholar da Universidade da Califórnia - Santa Bárbara. Realizou pesquisa de campo no Oriente Médio e no Norte da África, com ênfase em Síria, Afeganistão e Líbia. Áreas de interesse acadêmico: Estudos Críticos de Segurança, Direitos Humanos, Política Internacional do Oriente Médio e privatização da violência.

Flávio Pedroso Mendes - Universidade Federal de Uberlândia

Professor do curso de graduação em Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia, possui graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2005), especialização em História da Ciência pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006), mestrado em Estudos Estratégicos pelo Programa de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2009) e doutorado em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo (2013). Tem experiência nas áreas de segurança internacional e estudos estratégicos, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria de política internacional, política das grandes potências, teoria clausewitziana da guerra e política de defesa.

Kai Michael Kenkel – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

É Professor Associado 1 no Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (IRI/PUC-Rio). É bolsista de produtividade Nível 2 do CNPq e foi Bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado da FAPERJ de 2013 a 2017. Possui doutorado e mestrado do Institut Universitaire de Hautes Études Internationales (IUHEI, atual IHEID/Graduate Institute) em Genebra, e graduação (com "Departmental Honors") da Johns Hopkins University. Lecionou em universidades renomadas no Brasil, no Canadá, na Alemanha e na Suíça. De 2013 a 2016 foi Coordenador da Pós-Graduação do IRI/PUC-Rio e de 2010 a 2013, editor da revista Contexto Internacional. Publica nas áreas de operações de paz, intervenção humanitária, responsabilidade de proteger (R2P), relações cívico-militares e armas leves. Ensina e orienta na área da segurança internacional, com ênfase em questões de intervenção e operações de paz.

Paulo Kuhlmann – Universidade Estadual da Paraíba

Professor da Universidade Estadual da Paraíba em Relações Internacionais e Palhaço Social Mancada Obom. Dedicar-se ao Estudos para a Paz , com foco na diminuição da violência e construção de Paz a partir do âmbito local e na utilização da Arte para o Tratamento de Conflitos. Doutor (2007) em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. Coordenador do Grupo de Estudos de Paz e Segurança Mundial (GEPASM/UEPB) e do Projeto Universidade em Ação (PUA). Membro da Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS), do Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz (CLAIP). Colaborador da ONG Palhaços Sem Fronteiras Brasil desde 2020 e integrante da Comissão de Diversidade e Cultura de Paz da organização.

Samuel Alves Soares possui Pós-doutorado em Relações Internacionais pela Georgetown University, Washington, EUA e no Instituto Gutierrez Mellado, Madrid, Espanha. Doutorado e mestrado em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. Bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela mesma universidade. Professor Associado (Livre-Docente) da Universidade Estadual Paulista - UNESP -, professor do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP, PUC-SP) do qual foi coordenador (2013-2021) e do curso de Relações Internacionais da

mesma instituição. Pesquisador do Grupo de Estudos em Defesa e Segurança Internacional (GEDES/UNESP). Membro da diretoria da Associação Brasileira de Relações Internacionais - ABRI - para o biênio 2021-2023. Atua na área de Relações Internacionais, com ênfase em Defesa e Segurança Internacional, Integração Internacional, Conflito, Guerra e Paz e relações civis-militares.

PALESTRANTES:

Cécile Mouly – FLACSO – Ecuador

Experienced peace scholar and practitioner with demonstrated skills in conflict analysis and the design of peacebuilding strategies, Cécile Mouly currently works as a research professor at FLACSO university in Ecuador. There she coordinates the research group on peace and conflict, and teaches postgraduate courses on peace and conflict studies, and academic research. She holds a Ph.D. from the University of Cambridge for her research on the contributions of three civil-society-led peace initiatives to the peacebuilding processes of Nicaragua and Guatemala. She has published academic works on civil-society peacebuilding initiatives in Colombia, Guatemala and Nicaragua, civil resistance against armed violence in the context of internal armed conflict, peace processes and the reintegration of former combatants, among others. Cécile possesses practical experience in peacebuilding and conflict transformation in different countries. She served as UN civil affairs officer in Burundi to support the efforts of local governments and civil society in implementing the Arusha peace agreements. She worked at the Situation Centre of the UN Department of Peacekeeping Operations. She backstopped the UN Mission in Nepal, as desk officer at the UN Department of Political Affairs. She worked as coordinator of the office of The Carter Center in Ecuador and managed a project of conflict prevention aimed at improving relations between Ecuador and Colombia after the two countries broke diplomatic relationships in 2008. Then, Cécile went to coordinate a Carter Center observation team to monitor the peace process in the Far Western region of Nepal before returning to the academia in early 2010. In addition to these positions, she has done short-term consultancies for the UN, the OAS and the Inter-American Development Bank on conflict-related issues and is currently one of the resource persons in “Conflict

Prevention: Analysis for Action” of the UN System Staff College. She has also facilitated numerous trainings in issues related to conflict prevention, peacebuilding and nonviolent action. Currently, she works as a volunteer for the Colombian truth commission in Ecuador in the different aspects of the commission’s mandate.

CV:

<https://www.flacso.edu.ec/portal/pnTemp/PageMaster/1hnvdg84ddfj3vr9e4565msj04ysz.pdf>

Esteban Ramos – Universidad Nacional Autónoma de Honduras

Esteban A. Ramos Muslera es Licenciado en Ciencias Políticas por la Universidad Complutense de Madrid, Magíster en Investigación Participativa para el Desarrollo Local por la misma Universidad, y Doctor en Ciencias Políticas en el programa Paz, Conflicto y Cambio Social por la Universidad de Valladolid. Entre sus últimas producciones científicas destaca la publicación realizada en la revista *ÁGORA USB* de la Universidad San Buenaventura de Colombia, “El proceso de construcción de paz colombiano observado desde los paradigmas teóricos de la paz”, y su último libro, es el publicado por el Instituto Universitario en Democracia Paz y Seguridad de la Universidad Nacional Autónoma de Honduras (IUDPAS-UNAH), titulado *Paz Transformadora y (Participativa): teoría y método de la paz y el conflicto desde la perspectiva sociopráctica*. El autor ha colaborado con prestigiosas revistas de reflexión y análisis político como *Pueblos* (España) y *CEPA* (Colombia), y ha desarrollado numerosos procesos pedagógicos e investigativos enmarcados en la Red Cimas, de la que es parte, así como en la Universidad Complutense de Madrid, la Universidad de Valladolid, el Instituto Universitario de la Paz y los Conflictos de la Universidad de Granada. Actualmente, Ramos Muslera es miembro del Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz, representante en el Governing Council de la International Peace Reseach Association (IPRA), coordinador del Área de Paz del Instituto Universitario en Democracia, Paz y Seguridad de la Universidad Nacional Autónoma de Honduras, y Secretario General de lo Consejo Latinoamericano de investigación para la Paz (CLAIP).

CV: <https://unah.academia.edu/EstebanRamos/CurriculumVitae>

Aureo de Toledo Gomes – Universidade Federal de Uberlândia

Professor Associado II da Universidade Federal de Uberlândia, lotado no Instituto de Economia e Relações Internacionais e atuando na graduação e na pós-graduação em Relações Internacionais da referida instituição. Possui graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004), mestrado (2008) e doutorado (2012) em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. Foi Visiting Scholar (estágio pós-doutoral) na The University of Manchester, Humanitarian and Conflict Response Institute entre 2014 e 2015, financiado pela CAPES. Em 2019 foi Fulbright Visiting Scholar na George Mason University, Jimmy and Rosalynn Carter School for Peace and Conflict Resolution. Suas principais pesquisas estão vinculadas às seguintes temáticas: Segurança Internacional e Estudos para Paz, Teoria do Discurso de Ernesto Laclau e Teorias de Relações Internacionais (sobretudo abordagens pós-estruturalistas e pós-colonialistas). Maiores informações: www.aureotoledo.com

Roberta Holanda Maschietto – Centro de Estudos Sociais – Universidade de Coimbra
Doutora em Estudos para a Paz pela Universidade de Bradford (2015), atualmente sou pesquisadora de pós-doutorado no Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra. Minha pesquisa centra-se no estudos das percepções locais acerca das reformas ligadas aos processos de construção da paz. Minha tese de doutorado discutiu o conceito de empoderamento, e incluiu a análise da construção da paz em Moçambique, bem como o estudo de uma iniciativa nacional voltada para a provisão de crédito nas zonas rurais com o envolvimento direto dos conselhos locais. Minhas áreas de interesse atualmente incluem processos de construção da paz, a promoção de empoderamento e apropriação local dentro destes processos, bem como seus efeitos de longo prazo no cotidiano, particularmente em Moçambique e Timor Leste. Em meu blog, <https://peacereflections.wordpress.com/> discuto regularmente os temas ligados à minha área de pesquisa.

Vanessa Matijascic – Universidade de São Paulo

Professora de Relações Internacionais na FAAP. É pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (NUPRI-USP) e do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES/UNESP). Concluiu pós-doutorado (2018-2022) no Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade de São Paulo (com financiamento

CNPq 2018/2019 e PART-Pró Reitoria de Pesquisa da USP 2020-2022). Doutora em História pela UNESP-Franca (2010-2014) quando foi bolsista CAPES (2011-2013) e desenvolveu pesquisa "doutorado sanduíche" em Georgetown University, Center for Security Studies (2012-2013 com financiamento Fulbright/CAPES). Mestre em Relações Internacionais pela UNESP pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais da UNESP/UNICAMP/PUC-SP San Tiago Dantas quando foi bolsista CAPES/PRÓ-DEFESA (2006-2008). Bacharel em Relações Internacionais pela UNESP-Franca (2002-2005).

Juliana de Paula Bigatão Puig – Universidade Federal de São Paulo

Professora Adjunta da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios (EPPEN) da UNIFESP, Departamento de Relações Internacionais. Doutora e Mestre em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP, PUC-SP), na área de concentração "Paz, Defesa e Segurança Internacional". Graduada em Relações Internacionais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp/Franca (2006). Pesquisadora do Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES). Coordenadora do Observatório Brasileiro de Defesa e Forças Armadas, da UNIFESP. Foi Pesquisadora Visitante no The Norman Paterson School of International Affairs, da Carleton University, Ottawa, Canadá (2013). Foi Diretora Financeira Adjunta da Associação Brasileira de Estudos de Defesa (ABED) no mandato 2018-2020.

Gilberto Oliveira – Universidade Federal do Rio de Janeiro

Professor-Adjunto do Instituto de Relações Internacionais e Defesa da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutor em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra, Portugal (2014). Mestre em Ciências Navais pela Escola de Guerra Naval (2000). Graduação em Ciências Navais pela Escola Naval (1984). Pesquisador do Laboratório de Estudos de Segurança e Defesa da UFRJ. Áreas de pesquisa: política e segurança internacional, com ênfase em Estudos Críticos de Segurança (teoria crítica e teoria da securitização) e Estudos para a Paz e Estudos dos Conflitos (peacebuilding, statebuilding, crítica à paz liberal, nexos segurança-desenvolvimento, economia política das novas guerras, não-violência, conflito civil e construção da paz na Somália e na República Democrática do Congo).

Marta Regina Fernandez y Garcia – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro Possui Doutorado em Relações Internacionais pelo Instituto de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2011) com bolsa sanduíche da CAPES na Universidade de St. Andrews, Escócia (2010). Possui mestrado em Relações Internacionais pelo IRI- PUC-Rio (1996). Professora Associada, 40 horas, dedicação exclusiva, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Presidente da Associação Brasileira de Relações Internacionais (2021/2 até o presente). Diretora do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (2016-2020). Foi coordenadora da Graduação em Relações Internacionais do IRI/PUC-Rio (novembro de 2012 até o março de 2014). Foi coordenadora da Pós-graduação do IRI/PUC-Rio (fevereiro de 2016 até dezembro de 2016). Bolsista Jovem Cientista do Nosso Estado da FAPERJ (2017-2018, 2021 até presente). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq- Nível 2. Experiência docente nas áreas de: Estudos pós-coloniais, Introdução à Política Internacional, Teoria das Relações Internacionais, Segurança Internacional, Organizações Internacionais, Formação do Sistema Internacional, História do século XX e Relações Internacionais Contemporâneas.

Fernando Ludwig – Universidade Federal do Tocantins

Professor Adjunto do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Pós-doutorando em Ciências Militares na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME), no projeto "Defesa, Fronteiras e Migrações: estudos sobre ajuda humanitária e segurança integrada" (PROCAD/DEFESA), bolsa CAPES número 88887.643367/2021-00. Doutor (2015) em Relações Internacionais (Política Internacional e Resolução de Conflitos) pela Universidade de Coimbra / Centro de Estudos Sociais (CES); mestre (2008) em Relações Internacionais pela University of Kent; graduado (2007) em Relações Internacionais pela Universidade de Coimbra. Pesquisador voluntário do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social de Fronteiras (IDESF). Suas pesquisas e publicações relacionam-se essencialmente com Fronteiras, Segurança Internacional, Defesa, Teorias das Relações Internacionais, Integração Regional, América do Sul, União Europeia, Hegemonia, Conflitos Internacionais, e Construções Teóricas da Paz.

ANEXO IV – CHAMADA DE TRABALHOS V ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS PARA A PAZ

Chamada de Trabalhos

V Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz

(Chamada Provisória e Passível de Mudança)

A Rede de Pesquisa em Paz, Conflitos e Estudos Críticos de Segurança (PCECS) tem o prazer de convidar a comunidade de estudiosos/as e *practitioners* nas áreas de Estudos de Paz, Resolução e Transformação de Conflitos e Relações Internacionais a apresentar propostas de trabalhos para o 5º Encontro Brasileiro de Estudos para a Paz (IV EBEP), a ser realizado em Foz do Iguaçu, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana nos dias 03 a 05 de outubro de 2023.

Passados meio século, a superação da violência - tanto em suas vertentes direta, estrutural e cultural – quanto a construção da paz – seja ela negativa ou positiva – seguem sendo problemáticas de suma importância. Academicamente, muitas são as abordagens que apontam para a paz como uma experiência cotidiana, não restrita a processos controlados por elites nacionais e internacionais, assim como abraçam novas ontologias e epistemologias para a discussão do tema. Paralelamente, temos igualmente o desenvolvimento de abordagens originais para resolução e transformação conflitos, as quais são levadas a cabo por *practitioners* ao redor do globo. Dentro desta temática geral, são bem-vindas as propostas que examinem tanto o nível sistêmico como o doméstico e o local, assim como perspectivas que dialoguem com diferentes campos do conhecimento para uma compreensão abrangente sobre a paz e o conflito no mundo contemporâneo.

O evento promoverá a discussão de trabalhos através de Painéis e Mostra de Iniciação Científica, estruturados em torno das seguintes áreas temáticas, mas não exclusivamente a elas:

1. Arte e Paz
2. Resolução de Conflitos e Peacebuilding
3. Economia Política Global e Desenvolvimento
4. Ecologia, Meio Ambiente e Paz

5. Migrações, Refugiados e Paz
6. Gênero e Paz
7. Grupos Vulnerabilizados e Estudos para a Paz
8. Conflitos Internos
9. Antropologia e a Paz
10. Direitos Humanos e Segurança Humana
11. Não-Violência e Movimentos de Paz
12. Cultura de Paz e Educação para a Paz
13. Segurança Pública, Criminalidade e Promoção da Paz
14. História da Paz
15. Jornalismo, Mídia, Paz e Direitos Humanos (Peace Journalism)
16. Negociações e Mediações pela Paz
17. Teorias sobre a Paz
18. Reconciliação e Justiça de Transição
19. Religião, Espiritualidade e Paz
20. Segurança e Desarmamento
21. Esportes, Turismo e Paz
22. Juventude e Paz
23. Filosofias de Paz

Além de propostas para apresentação em Painéis e Mostra de Iniciação Científica, o V EBEP também aceitará propostas de lançamentos de livros que abordem temas relacionados aos Estudos para a Paz, em qualquer uma das áreas temáticas mencionadas acima.

1. REGRAS GERAIS PARA SUBMISSÃO DAS PROPOSTAS

1.1 Submissão das Propostas

O processo de submissão das propostas de trabalho é totalmente on-line, via site (www.redepcecs.com/v-ebep). Recomenda-se, no ato da inscrição, a leitura atenta das regras deste edital para a submissão das propostas. Somente serão analisados trabalhos que estejam dentro das regras e preceitos deste edital e que sejam submetidos dentro do

prazo. A seleção será feita de acordo com critérios científicos, observando-se a pertinência do trabalho proposto ao campo dos Estudos para a Paz.

Nos dias 03 a 05 de outubro de 2023 ocorrerão as apresentações dos trabalhos selecionados para as modalidades de Painel e Mostra de Iniciação Científica, nos marcos do V EBEP.

1.2 Cronograma

A submissão das propostas, bem como a divulgação dos resultados e o envio das versões finais dos trabalhos deverão seguir o cronograma apresentado a seguir:

Prazos	Eventos
A ser definido	Divulgação do Edital de Chamada de Trabalhos e abertura de inscrições
A ser definido	Submissão das propostas de trabalho (apresentação oral em Painel e pôsteres da Mostra de Iniciação Científica)
A ser definido	Divulgação das propostas aprovadas
A ser definido	Submissão das propostas de lançamento de livros (a divulgação das propostas aceitas será feita caso a caso, diretamente ao autor/a)
A ser definido	Data limite para envio dos trabalhos completos
A ser definido	Prazo para autores/as informarem desistência
03 a 05 de outubro 2022	Realização do V EBEP

1.3 Idiomas

As propostas de trabalhos para apresentação em Painéis e na Mostra de Iniciação Científica poderão ser enviadas em português, inglês ou espanhol e deverão indicar a(s) área(s) temática(s) em que se inserem.

1.4 Limites de Apresentação

Cada participante poderá apresentar somente uma (1) proposta de trabalho como autor/a. Admite-se, ainda, que o/a autor/a de uma proposta de trabalho participe de uma segunda proposta como coautor/a.

Além do trabalho que será apresentado, os/as participantes poderão coordenar ou debater um Painel, conforme convite do Comitê Organizador do V EBEP. Os/As participantes interessados/as em voluntariar-se para tal função poderão fazê-lo no ato da inscrição. Todos/as os/as autores/as convidados/as para esta função serão consultados/as por e-mail e deverão responder à mensagem no prazo estabelecido. Caso não respondam, serão considerados/as desistentes da função de coordenação/debate do painel.

Trabalhos feitos em coautoria devem ser apresentados somente por um/a dos/as autores/as. Em caso de coautoria, a presença de pelo menos um/a dos/as autores/as no momento da exposição será suficiente. Não será admitida a apresentação do trabalho por terceiros. O/A participante que submeter o trabalho no sistema será considerado/a o/a apresentador/a do trabalho.

1.5 Taxas de Inscrição

O pagamento da taxa de inscrição deve ser feito eletronicamente através do site do evento: (www.redepcecs.com/v-ebep).

Para participação no V EBEP, as taxas de inscrição são as seguintes:

Modalidades	A ser definido	A ser definido
Estudantes de graduação	A ser definido	A ser definido
Estudantes de Pós-Graduação e Ouvintes	A ser definido	A ser definido
Docentes e Profissionais	A ser definido	A ser definido

2. MODALIDADES DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

2.1 Painéis

Todos os Painéis serão compostos de 3 (três) a 4 (quatro) apresentadores/as de trabalhos e 1 coordenador(a)/debatedor(a). Os temas serão organizados dentro dos Painéis pelo Comitê Científico do evento.

Os Painéis terão a duração total de 1h45m, incluindo as apresentações, a fala do/a debatedor/a e a interação com o público. O Comitê Organizador do IV EBEP recomenda que seja dedicado um tempo privilegiado para o debate com a audiência e sugere a seguinte distribuição de tempos:

- 10 Minutos de exposição para cada apresentador/a (como os textos completos serão disponibilizados para consulta online antes da data do evento, os/as apresentadores/as e o/a debatedor/a poderão conhecer previamente o teor dos trabalhos que compõem o Painel);
- 20 Minutos para os comentários do/a debatedor/a;
- 45 Minutos de debate com o público.

2.2 Mostra de Iniciação Científica

Os trabalhos de Iniciação Científica serão apresentados em formato de pôster, em sessão aberta em período entre os Painéis, visando maior interação com o público.

3. REGRAS ESPECÍFICAS PARA SUBMISSÃO DOS TRABALHOS POR MODALIDADE

A data prevista para a divulgação do resultado da avaliação das propostas de apresentação em Painel e na Mostra de Iniciação Científica é (A ser definido). Os/As autores/as serão notificados/as sobre o resultado da avaliação através de e-mail.

3.1 Trabalho para Apresentação em Painel

3.1.1 Quem poderá submeter as propostas:

As propostas poderão ser enviadas por docentes, pesquisadores/as de Centros de Pesquisas ou Programas de Pós-Graduação, mestres e doutores/as, mestrandos e doutorandos/as.

3.1.2 Orientações para submissão das propostas:

As propostas devem ser encaminhadas sob a forma de Trabalho para Apresentação em Painel. No ato da inscrição o/a proponente deverá:

- Preencher o formulário de inscrição com os dados pessoais dos/as autores/as;
- Escolher o tipo de submissão: Trabalho para Apresentação em Painel;
- Escolher três áreas temáticas que o trabalho se insere conforme percepção do autor/a;
- Incluir dados do trabalho: título; resumo de 150 a 200 palavras; até 6 palavras-chave.

3.2 Pôster para Mostra de Iniciação Científica

3.2.1 Quem poderá submeter as propostas:

Somente poderão submeter trabalhos para Mostra de Iniciação Científica (pôster) estudantes de Graduação envolvidos em pesquisa ou extensão dentro das temáticas relativas ao evento.

3.2.2 Orientações para a submissão das propostas:

As propostas devem ser encaminhadas sob a forma de Mostra de Iniciação Científica (Pôster). A submissão será através de formulário próprio, no site do evento.

No ato da inscrição o/a proponente deverá:

- Preencher o formulário de inscrição com os dados pessoais de autor/a e possíveis coautores/as;
- Escolher o tipo de submissão: Trabalho para Mostra de Iniciação Científica (Pôster);
- Escolher três áreas temáticas que o trabalho se insere conforme percepção do autor/a;
- Incluir dados do trabalho: título; resumo de 150 a 200 palavras; até 4 palavras chave; Nome e Instituição do/a Orientador/a.

As propostas para Mostra de Iniciação Científica (Pôster) estão sujeitas à aprovação e revisão da Comissão Científica do V EBEP.

Os/As estudantes que tiverem suas propostas aprovadas deverão providenciar o material necessário para a apresentação de seu pôster, conforme indicado neste edital e estar presentes nos horários estipulados pela organização para debate de seus respectivos trabalhos.

4.RESPONSABILIDADES DOS/AS PARTICIPANTES

Após a aceitação do trabalho, os/as autores/as se responsabilizam pelo envio do artigo completo, conforme normas estabelecidas neste edital. Os trabalhos completos devem ser enviados, impreterivelmente, até (A ser definido).

4.1 Artigos (para Painéis)

- Texto do trabalho limitado a 8.000 palavras, seguindo o formato apresentado abaixo:
- Formato aberto: PDF.
- Página: A4 (29,7 x 21cm).
- Margens: superior 3cm, inferior 2cm, esquerda 3cm e direita 2cm.
- Fonte: Times, tamanho 12.
- Espaçamento entre linhas: 1,5cm.
- Capa, contendo as seguintes informações: Nome, data e local do Evento, Áreas temáticas (até 3) na ordem escolhida pelo autor/a, Título do Trabalho em letras maiúsculas e em negrito (Idêntico ao título da proposta aprovada), Nome completo e instituição do/a autor/a.
- Primeira Página contendo: Resumo submetido na inscrição e aprovado; Palavras-chave.
- Para as Referências Bibliográficas utilizar o formato ABNT com tamanho da fonte 11pt.
- Os/as apresentadores/as de trabalhos da Mostra de Iniciação Científica **NÃO** precisarão enviar artigos completos, pois serão publicados os resumos submetidos para aprovação.
- O envio do trabalho completo é de total responsabilidade do/a autor/a.
- Os artigos que não atenderem às exigências deste Edital serão retirados dos Anais do evento, sem aviso prévio aos/as autores/as.

- Em caso de desistência, os/as apresentadores/as de trabalho deverão informar à Secretaria do Encontro até (A ser definido), através do e-mail (A ser definido).
- Os trabalhos completos deverão ser enviados através do site do e-mail (A ser definido)

4.2 Pôsteres para a Mostra de Iniciação Científica

- O pôster deve ter as seguintes dimensões: 0,80 cm de comprimento e 1 metro de altura.
- O pôster pode ser confeccionado em formato de banner com cordão para pendurar ou em papel para ser afixado com fita adesiva.
- Cada apresentador/a de trabalho é responsável pela confecção, afixação, apresentação e retirada do seu pôster, conforme orientações dos coordenadores das áreas temáticas.
- O pôster deve conter: Nome do autor/a, Orientador/a, Resumo, Palavras-Chave, Apresentação do Tema, Método de Pesquisa ou Técnicas Utilizadas (no caso de extensão), Resultados e Desdobramentos da Pesquisa ou Projeto.

5. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS PARA O LANÇAMENTO DE LIVROS

5.1 Responsabilidades do/a Autor/a

Os/As autores/as que tiverem proposta de lançamento aprovada deverão estar presentes no evento para a participação na exposição, na hora e local determinado pela Organização do evento.

O/A autor/a será responsável pelo transporte dos livros até o local do evento, a acomodação dos mesmos no local previamente estipulado pela organização do V EBEP e também pela retirada do material ao término da atividade.

Deverá permanecer no local junto aos livros durante toda a atividade para interação com os demais participantes do evento.

5.2 Estrutura

O V EBEP disponibilizará um horário específico para o lançamento de livros em sua programação.

A seguinte estrutura será disponibilizada pela organização do evento: 01 mesa com 01 cadeira para a exposição dos livros; Placa de identificação com nome do livro e nome do/a autor/a.

ANEXO V – CARTAS DE APOIO À PROPOSTA ENVIADA

Esta proposta é apoiada, conforme manifesto nas cartas de apoio a seguir, pelas principais associações acadêmicas no âmbito dos Estudos para a Paz internacionalmente, nomeadamente: (1) Consejo Latinoamericano de investigación para la Paz (CLAIP); e (2) Peace Studies Section da International Studies Association.



Latinoamérica, 9 de septiembre de 2022

Coordinador del Instituto Mercosur de Estudios Avanzados de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana
Su oficina

De nuestra consideración,

En nuestro carácter de Secretarios Generales del Consejo Latinoamericano de Investigación para la Paz (CLAIP), nos es grato dirigirnos a Ud., al efecto de expresar el apoyo de CLAIP para la organización del V Encuentro Brasileño de Estudios para la Paz, presentado por el profesor e investigador Ramón Blanco al Instituto de Estudios Avanzados del Mercosur de la UNILA.

En este sentido, expresamos nuestra convicción de que la organización del V Encuentro Brasileño de Estudios de Paz es central para el desarrollo de los Estudios de Paz en Brasil y América Latina.

Atentamente;

María Teresa Muñoz
Secretaria General CLAIP

Esteban A. Ramos Muslera
Secretario General CLAIP



Vernon Smith Hall
3351 Fairfax Drive, MS 4D3
Arlington, Virginia 22201
Phone: 703-993-1300; Fax: 703-993-1302

September 12, 2022

Letter of Endorsement

Dear Coordinator of the Mercosur Institute for Advanced Studies of the Federal University of Latin-American Integration,

I am writing to you in my capacity as the Chair of the Peace Studies Section of the International Studies Association, to endorse the submission by professor and researcher Ramon Blanco of an application for financial support to the Institute of Advanced Studies of Mercosur of UNILA. This financial support will assist Dr. Blanco in organizing of the V Brazilian Congress of Peace Studies a very timely and important event. I believe that the organization of the V Brazilian Congress of Peace Studies is fundamental to the development of Peace Studies in Brazil and in Latin America.

Regards,

Agnieszka Paczynska

Agnieszka Paczynska
Chair, International Studies Association Peace Studies Section
Associate Professor
The Jimmy and Rosalynn Carter School of. Peace and Conflict Resolution
George Mason University
Arlington, VA 22201
United States